

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE – ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**PLANO DE PRECEPTORIA COMO PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO**  
**PROGRAMA DE ODONTOLOGIA HOSPITALAR NO HOSPITAL**  
**UNIVERSITÁRIO DE LAGARTO, SERGIPE, BRASIL**

**ROSANY LARISSA BRITO DE OLIVEIRA**

**LAGARTO/SERGIPE**

**2020**

**ROSANY LARISSA BRITO DE OLIVEIRA**

**PLANO DE PRECEPTORIA COMO PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO  
PROGRAMA DE ODONTOLOGIA HOSPITALAR NO HOSPITAL  
UNIVERSITÁRIO DE LAGARTO, SERGIPE, BRASIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde. Orientadora: Profa. Maria Goretti Barbosa de Sampaio

**LAGARTO/SERGIPE**

**2020**

## RESUMO

O Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde está vigente desde o ano de 2014 no Hospital Universitário de Lagarto, sendo destinado aos profissionais das diversas áreas da saúde. Verifica-se a seguinte situação problema: os alunos de odontologia não estão inseridos no cenário da Residência Multiprofissional. Assim, o objetivo desse estudo é elaborar um plano de preceptoria com proposta de implantar o Programa de Odontologia Hospitalar dentro da residência. Fica evidente que a implantação deste Plano de Preceptoria trará grandes vantagens para a residência multiprofissional e para a população assistida pelo HUL.

**Palavras-chave:** Equipe Hospitalar de Odontologia; Educação em Odontologia; Preceptoria.

## PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

### 1 INTRODUÇÃO

Antes da criação das Faculdades de Odontologia, a preceptoria era a única maneira de aprender a “ser dentista”. Nos Estados Unidos, mesmo após a existência das Faculdades de Odontologia, durante a década de 40 a preceptoria permaneceu como um método aceito de se tornar especialista em ortodontia (FINK, 2007).

A Residência Multiprofissional é definida, portanto, como “modalidade de ensino de pós-graduação *lato sensu*, voltada para a educação em serviço e destinada às categorias profissionais que integram a área de saúde, excetuada a médica” (MEC, 2015).

Dentro desse contexto, o Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde, na área de concentração em Atenção Hospitalar à Saúde (Lagarto), está vigente desde o ano de 2014 no Hospital Universitário de Lagarto (HUL), sendo destinado aos profissionais graduados nas áreas de enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição e terapia ocupacional. Essa residência tem característica de pós-graduação *lato sensu*, na modalidade de treinamento em serviço em unidade hospitalar e nas redes conveniadas de saúde (HUL, 2018).

Em face do exposto acima, verifica-se a seguinte situação problema: os alunos de odontologia não estão inseridos no cenário da Residência Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde do Hospital Universitário de Lagarto (RMAHS/HUL).

Diante de tais considerações, pressupõe-se que a atuação multidisciplinar, em conjunto com a formação e o ordenamento dos recursos humanos da saúde, transpassa o atendimento integral ao usuário em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. Assim, a integração entre ensino e aprendizagem nos espaços de atuação profissional em saúde possibilita que as necessidades dos usuários sejam compreendidas, tornando-se a diretriz da qualificação dos profissionais (SILVA, NATAL, 2019).

Portanto, a questão norteadora da presente pesquisa será: “qual a importância para a formação profissional do cirurgião-dentista em vivenciar as práticas da Odontologia Hospitalar dentro do contexto da RMAHS/HUL?”.

Com o intuito de entender melhor essa problemática, vale lembrar que o Campus Lagarto da Universidade Federal de Sergipe (UFS - Lagarto) é formado por oito cursos: enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, medicina, nutrição, odontologia e terapia ocupacional (UFS, 2018). Destes, apenas o curso de odontologia não foi contemplado pela RMAHS/HUL.

Sabe-se que há demanda e interesse por parte da comunidade acadêmica da UFS-Lagarto por essa residência, visto que os alunos da graduação já estão inseridos dentro do contexto hospitalar, através do estágio supervisionado pela Liga Acadêmica de Odontologia Hospitalar e Traumatologia de Sergipe, devidamente aprovado pela Gerência de Ensino e Pesquisa do HUL. Assim, a inserção da Odontologia dentro do programa de RMAHS/HUL, abarcaria todos os cursos da UFS-Lagarto.

Em relação à estratégia pedagógica a ser adotada pelo programa de RMAHS/HUL serão utilizadas metodologias ativas de aprendizagem. Segundo Ribeiro (2005), alunos que vivenciam práticas de tecnologias ativas são mais confiantes em suas tomadas de decisões e na aplicação do conhecimento em situações práticas; têm um melhor relacionamento com seus colegas; aprendem a se expressar melhor oralmente e por escrito; adquirem gosto para resolverem problemas e vivenciam situações que requerem tomar decisões, reforçando a autonomia no pensar e no atuar. Nesse sentido, pensando no trabalho da Odontologia Hospitalar, o uso de tecnologias ativas é basilar, visto que o residente em odontologia é estimulado a atuar como ator social e construtor crítico da sua aprendizagem.

Uma outra questão importante a ser destacada para o ganho no que diz respeito ao ensino, é a interiorização dos cursos de pós-graduação, visto que a UFS - Lagarto, fica localizada na região centro-sul do estado de Sergipe, sendo, deste modo, o único Campus da Saúde, público, localizado no interior de Sergipe. Esse processo de expansão e interiorização da educação é de extrema importância para dar acessibilidade aos estudantes da zona rural, o que ajuda a democratizar o ensino superior no Brasil.

Vale ressaltar que a Odontologia Hospitalar é compreendida por cuidados das alterações bucais que exigem intervenções de equipes multidisciplinares nos atendimentos de alta complexidade (ARANEGA et al., 2012). Dessa forma, a proposta de implantação do programa de odontologia hospitalar no HUL, dentro do programa de residência multidisciplinar traz também impactos positivos para a comunidade e para o HUL, visto que será possível abordar a integralidade do cuidado.

## **2 OBJETIVO**

Elaborar um plano de preceptorial com proposta de implantar o Programa de Odontologia Hospitalar dentro da Residência Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde do Hospital Universitário de Lagarto.

### 3 METODOLOGIA

#### 3.1 TIPO DE ESTUDO

É um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria.

#### 3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O local de estudo é o Hospital Universitário de Lagarto, da Universidade Federal de Sergipe, administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares.

O HUL localiza-se no município de Lagarto, no centro-sul do estado de Sergipe. O Hospital Universitário de Lagarto conta com os seguintes leitos de internação:

- 21 leitos na clínica médica (um deles de isolamento);
- 10 leitos de clínica pediátrica;
- 10 leitos na clínica cirúrgica;
- 10 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) geral;
- 38 leitos no eixo crítico, sendo 03 leitos de vermelha, 24 de azul e 11 de amarela (um deles de isolamento);
- 20 leitos de enfermaria para COVID-19;
- 20 leitos de UTI para COVID-19;
- 03 leitos de estabilização para pacientes suspeitos de COVID-19;
- 08 leitos de observação para pacientes suspeitos de COVID-19, sendo destes 04 adultos e 04 pediátricos;

Com relação à estrutura de exames diagnósticos, o HUL conta com os serviços de tomografia, endoscopia, colonoscopia, broncoscopia, exames laboratoriais, dentre outros. Ainda, o HUL possui um centro cirúrgico que funciona 24 horas, atualmente são realizadas apenas urgências, tendo em vista a pandemia pela COVID-19.

#### 3.3 ELEMENTOS DO PP

Em fevereiro de 2010, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), publicou a RDC nº 7, que dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva e assegurou que devem ser garantidos, por meios próprios ou terceirizados a assistência odontológica à beira do leito nas UTIs. Além disso, essa RDC afirma que a assistência odontológica deve estar integrada às demais atividades assistenciais prestadas ao

paciente, sendo discutidas conjuntamente pela equipe multiprofissional (ANVISA, 2010).

Posteriormente, em 2015, o exercício da Odontologia Hospitalar pelo cirurgião-dentista e a formação da habilitação em Odontologia Hospitalar foram regulamentados pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO), através da Resolução 162 (CFO, 2015). Observa-se através dessas resoluções a legitimidade e importância de se implantar o Programa de Odontologia Hospitalar dentro da Residência Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde do HUL.

Quanto às ações que para a intervenção do plano de preceptoria, serão propostas:

1) Realização de atendimentos à beira do leito nas clínicas de internamento do HUL: clínica médica, clínica pediátrica, clínica cirúrgica, UTI geral, eixo crítico, enfermaria COVID-19, UTI COVID-19, estabilização e observação para pacientes suspeitos de COVID-19;

2) Atendimentos ambulatoriais para os pacientes que precisem realizar procedimentos odontológicos que necessitem utilizar a cadeira e o equipo odontológico;

3) Realização de tratamento odontológico em centro cirúrgico com anestesia geral de Pessoas com Necessidades Especiais (PNE). Vale ressaltar que o HUL já possui contratualização com o governo do estado de Sergipe para atuar nessa linha de cuidado como umas das referências de alta complexidade do estado.

4) Aulas teóricas discursivas, utilizando a prática pedagógica “*Problem-based learning*” (PBL) ou metodologias ativas de aprendizagem similares. Os casos serão selecionados a partir das vivências observadas nas práticas hospitalares e o preceptor será o responsável por dar suporte e orientação aos alunos, fomentando a construção ativa do conhecimento.

No quadro 1, podemos observar o cronograma de trabalho proposto para execução das ações para a intervenção do plano de preceptoria

**Quadro 1:** Cronograma de trabalho das ações para a intervenção do plano de preceptoria.

Ações	2021				2022			
	Trimestres				Trimestres			
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
1. Atendimentos à beira do leito nas clínicas de internamento do HUL	•	•	•	•	•	•	•	•
2. Atendimentos ambulatoriais					•	•	•	•
3. Tratamento odontológico em centro cirúrgico com anestesia geral de PNE					•	•	•	•
4. Aulas teóricas discursivas	•	•	•	•	•	•	•	•

Dessa forma, fica evidente que a proposta pedagógica desse Plano de Preceptoria tem o objetivo de integrar a Preceptoria em Odontologia ao mundo de trabalho da Odontologia

Hospitalar, que é distinto da prática formativa convencional, voltada para o atendimento clínico no consultório e clínicas odontológicas.

Além disso, esse plano de preceptoria com proposta de implantação do programa de Odontologia Hospitalar, é de extrema importância pois proporciona mais um campo de atuação do preceptor cirurgião-dentista dentro do ambiente de trabalho do HUL, o que fortalece essa atuação de preceptoria em saúde. Fica evidente, portanto, que a preceptoria em saúde contribui para a integração do ensino-serviço, além de estimular o trabalho multiprofissional.

Um outro fator importante está no fato de que a preceptoria em saúde deve atuar, preferencialmente, em diferentes cenários de práticas. Dessa forma, a inserção da Odontologia Hospitalar junto aos residentes do programa de RMAHS/HUL trará vantagens para toda a equipe e pacientes assistidos. Para os residentes de Odontologia, os quais terão a oportunidade de vivenciar a prática odontológica de alta complexidade dentro da vivência do Sistema Único de Saúde. Para a equipe de saúde que terão a oportunidade de inserção de mais um profissional dentro da equipe multidisciplinar o que favorece a integralidade da assistência para os usuários.

Os atores envolvidos nesse Plano de Preceptoria serão: (1) os Residentes de Odontologia do programa de RMAHS/HUL; (2) o professor responsável pela residência; (3) os professores do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe e (4) a Cirurgiã-Dentista, atual preceptora, do Hospital Universitário de Lagarto.

Quanto à estrutura necessária para o desenvolvimento das ações propostas, serão realizados atendimentos à beira do leito nas clínicas de internamento do HUL com instrumentais e equipamentos já adquiridos pelo HUL, mas, além disso, para melhor desenvolvimento das ações práticas, será necessária a implantação do ambulatório de Odontologia no HUL. Atualmente esse ambulatório já conta com todo o maquinário (cadeira odontológica, compressor, equipo e aparelho de radiografia periapical), o qual foi doado pela Secretaria do Estado da Saúde de Sergipe e pela Universidade Federal de Sergipe, precisando apenas que seja realizada a implantação da estrutura física.

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

As fragilidades existentes para implantação deste plano de preceptoria são as seguintes:

Implantação do ambulatório de Odontologia no HUL, já que não há consultório odontológico;

Introdução da Odontologia dentro da equipe do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do HUL, visto que a odontologia é o único curso da UFS – Lagarto não contemplado pelo programa;



É necessário que haja contratação de mais profissionais de Odontologia, visto que a equipe é formada apenas por uma cirurgiã-dentista e duas técnicas em saúde bucal.

Sendo assim, as oportunidades existentes para implantação deste plano de preceptorial são:

Os alunos da Liga Acadêmica de Odontologia Hospitalar e Traumatologia de Sergipe da UFS – Lagarto já estão inseridos no HUL;

Está em andamento uma pactuação do HUL com a UFS para inserção dos alunos de graduação, tornando o HUL como campo de estágio obrigatório extramuro para a Universidade.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Para esta etapa, será elaborado um questionário de avaliação e acompanhamento, o qual deverá ser respondido trimestralmente por todos os autores envolvidos, a fim de monitorar a implantação deste Plano de Preceptorial.

Esse questionário deverá avaliar os seguintes pontos: 1) Dimensão estrutural: instalações e espaços; financiamento estudantil; financiamento do programa e corpo docente. 2) Dimensão organizacional: educação permanente; projeto pedagógico e organização do programa. 3) Dimensão técnico-operacional: processo seletivo para residência; organização e distribuição das atividades didático-pedagógicas; matriz curricular e avaliação dos residentes.

Esta etapa de monitoramento é de extrema importância, visto que por se tratar de um novo curso a ser inserido Programa de Odontologia Hospitalar dentro da RMAHS/HUL, essa implantação deve ser avaliada regularmente por todos os autores envolvidos a fim de sanar possíveis falhas e não causar prejuízos na formação profissional.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Odontologia Hospitalar se mostra uma prática consolidada dentro da equipe multidisciplinar de assistência hospitalar e traz diversos benefícios aos usuários assistidos, com foco em medidas como a prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica; eliminação de processos infecciosos; assistência à pacientes oncológicos, entre outros.

No que tange à implantação deste plano de preceptorial, existem limitações estruturais e contextuais para sua implantação, como por exemplo a falta de profissionais de Odontologia e inexistência de ambulatório odontológico dentro do HUL, mas os mesmos podem ser revertidos, pois há interesse por parte do governo do estado de Sergipe, da UFS e da gestão do HUL em implementar esse serviço.

Quanto ao planejamento da rotina hospitalar na abordagem das ações deste plano de preceptoria, o mesmo é um subsídio necessário para a inserção do Programa de Odontologia Hospitalar dentro da RMAHS/HUL, dessa forma, é esperado que sejam atendidas as necessidades específicas do hospital na prática de Odontologia Hospitalar.

Fica evidente, portanto, que a implantação deste Plano de Preceptoria trará grandes vantagens ao Programa de Odontologia Hospitalar dentro da RMAHS/HUL, especialmente porque o curso de Odontologia é o único que falta ser contemplado pelo programa.

## REFERÊNCIAS

ANVISA. **Resolução de diretoria colegiada – RDC nº 7, de 24 de fevereiro de 2010.**

Brasília, 2010. Disponível em:

[http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/3231546/RDC\\_07\\_2010\\_COMP.pdf/02825e21-aa2b-41bb-b1cd-fc6ce6c3b0a7](http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/3231546/RDC_07_2010_COMP.pdf/02825e21-aa2b-41bb-b1cd-fc6ce6c3b0a7). Acesso em: 30 ago. 2020.

ARANEGA, A. M. et al. Qual a importância da Odontologia Hospitalar? **Rev. Bras. Odontol.**, v. 69, n.1, p. 90-93, 2012.

CFO. **Resolução CFO-160, de 2 de outubro de 2015.** Brasília, 2015. Disponível em:

<http://www.croba.org.br/fotos/consultas/1/mg/RESOLU%C3%87%C3%83O%20CFO-160,%20161%20E%20162-2015..pdf>. Acesso em: 30 ago. 2020.

FINK, F. S. Preceptorship Revisited. **Am J Orthod Dentofacial Orthop.**, v. 131, n. 5, p. 664-665. 2007.

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LAGARTO. **Residência Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde.** Lagarto, 2018. Disponível em: [http://www2.ebserh.gov.br/web/hul-ufs/noticias/-/asset\\_publisher/kolvfeKgK2VF/content/id/3727404/2018-12-residencia-multiprofissional-em-atencao-hospitalar-a-saude](http://www2.ebserh.gov.br/web/hul-ufs/noticias/-/asset_publisher/kolvfeKgK2VF/content/id/3727404/2018-12-residencia-multiprofissional-em-atencao-hospitalar-a-saude). Acesso em: 21 jun. 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Despacho Orientador N01/2015.** Brasília, 2015.

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/junho-2016-pdf/45511-despacho-orientador-concomitancia-cursar-residencia-e-outra-pos-graduacao-pdf/file>. Acesso em: 23 jun. 2020.

RIBEIRO, R. C. **A aprendizagem baseada em problemas (PBL): uma implementação na educação em Engenharia.** 2005. 209 p. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, 2005.

SILVA, L. S.; NATAL, S. Residência multiprofissional em saúde: análise da implantação de dois programas pela Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil. **Trab. Educ. Saúde**, v. 17, n. 3, p. 1-22, 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. **Campus inicia pré-matrícula dos aprovados.**

Sergipe, 2018. Disponível em: <http://lagarto.ufs.br/conteudo/61046-campus-inicia-pre-matricula-dos-aprovados>. Acesso em: 23 jun. 2020.